

Senhores Acionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias de Máquinas Agrícolas Jacto S/A, submete a apreciação de V.S.as., o Balanço Patrimonial, Demonstração de Resultado, Demonstrações de Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstrativo de Resultado Abrangente, Demonstração do Fluxo de caixa e notas Explicativas, relacionados com as operações da Empresa referentes ao exercício findo em 31.12.2013. Salientamos que às presentes demonstrações financeiras foram elaboradas obedecendo aos preceitos legais e colocamo-nos à disposição de V.S.as.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO

Em milhares de reais

Ativo	Nota	2013	2012	Passivo	Nota	2013	2012
Circulante							
Caixa e equivalentes de caixa.....		258.382	156.844	Fornecedores.....	8	34.909	58.415
Aplicações financeiras.....		143.758	237.930	Empréstimos e financiamentos.....	9	14.987	92.239
Contas a receber de clientes.....		182.575	179.489	Impostos e contribuições a recolher.....		5.401	4.432
Estoques.....	4	202.720	173.396	Salários, férias e contribuições a pagar.....		39.378	34.981
Impostos a recuperar.....		60.217	58.146	Dividendos a pagar.....		37.604	138.709
Outras contas a receber.....		8.609	4.630	Adiantamentos de clientes.....		17.313	19.245
		<u>856.261</u>	<u>810.435</u>	Provisões.....		29.710	12.291
						<u>179.302</u>	<u>360.312</u>
Não circulante							
Realizável a longo prazo				Não circulante			
Aplicações financeiras.....		80.154	7.770	Empréstimos e financiamentos.....	9	211.030	20.695
Contas a receber.....		2.876		Provisão para contingências.....	10	3.398	
Impostos a recuperar.....		26.829	37.889	Imposto de renda e contribuição social diferidos.....	11	62.635	73.512
Depósitos judiciais.....		2.917	2.751			<u>277.063</u>	<u>94.207</u>
Outros investimentos.....		223	143			<u>456.365</u>	<u>454.519</u>
		<u>112.999</u>	<u>48.553</u>	Total do passivo.....			
Investimentos.....	12	4.850	5.151	Patrimônio líquido.....	13		
Imobilizado.....	6	398.492	398.965	Capital social.....		560.000	500.000
Intangível.....	5		248	Ajustes de avaliação patrimonial.....		129.532	145.129
		<u>516.341</u>	<u>452.917</u>	Reserva de lucros.....		226.705	163.704
Total do ativo.....		<u>1.372.602</u>	<u>1.263.352</u>	Total do patrimônio líquido.....		<u>916.237</u>	<u>808.833</u>
				Total do passivo e patrimônio líquido.....		<u>1.372.602</u>	<u>1.263.352</u>

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES NO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Em milhares de reais

	Capital social	Reserva de capital	Reserva de lucros		Lucros acumulados	Total
			Ajustes de avaliação patrimonial	Reserva legal		
Em 1º de janeiro de 2012.....	400.000	7.220	158.900	36.784	123.051	725.955
Varição cambial de investidas localizadas no exterior.....			(242)			(242)
Realização do custo atribuído, líquido de tributos.....			(13.529)			13.529
Aprovação para distribuição de lucros e integralização de capital social conforme AGE de 5 de outubro de 2012.....	92.780			(126.753)		(33.973)
Integralização do Capital Social com Reserva Legal conforme AGE de 05 de outubro de 2012.....		7.220	(7.220)			
Lucro líquido do exercício.....						118.346
Destinação do lucro líquido do exercício						
Reserva legal.....				6.593		(6.593)
Dividendos obrigatórios.....					(1.253)	(1.253)
Dividendos adicionais propostos.....					124.029	(124.029)
Em 31 de dezembro de 2012.....	500.000		145.129	43.377	120.327	808.833
Varição cambial de investida localizada no exterior.....			(736)			(736)
Realização do custo atribuído, líquido de tributos.....			(14.861)			14.861
Aprovação para distribuição de lucros e integralização de capital social conforme AGE de 9 de dezembro de 2013.....	60.000			(120.327)		(60.327)
Lucro líquido do exercício.....						170.226
Destinação do lucro líquido do exercício						
Reserva legal.....				9.254		(9.254)
Dividendos obrigatórios.....					(1.759)	(1.759)
Dividendos adicionais propostos.....					174.074	(174.074)
Em 31 de dezembro de 2013.....	560.000		129.532	52.631	174.074	916.237

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013

(Em milhares de Reais)

- Contexto operacional**

A Máquinas Agrícolas Jacto S.A. (a "Companhia"), com sede na cidade de Pompeia - SP, tem como objeto social a indústria, comércio, importação, exportação, representação comercial e a prestação de serviços de: a) máquinas e implementos agrícolas; b) embalagens, recipientes, vasilhames, tanques, caixas, paletes, dispositivos para acondicionamento e transporte de bens, peças componentes, acessórios e artefatos em matéria plástica, fibras de vidro, cerâmica, borrachas e compostos, para indústria química, alimentícia, mecânica, material elétrico e eletrônico, automotiva, de máquinas agrícolas, construção civil, transporte logística, e agropecuária; c) veículos e equipamentos terrestres, hidroviários e náuticos, autopeças e acessórios em geral; d) utensílios, aparelhos e equipamentos elétricos, eletrônicos de uso doméstico ou industrial; e) produtos e substâncias químicas; e f) sistemas, aparelhos e equipamentos de tratamentos de água e efluente, bem como a participação em outras sociedades como acionistas.

2. Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas a seguir.

Base de preparação - As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir o custo atribuído do ativo imobilizado na data de transição para os CPCs (Lei 11.638/07), e ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras.

3. Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as políticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e sua emissão foi autorizada pela administração da Companhia em 21 de março de 2014.

Moeda funcional e moeda de apresentação - Os itens incluídos nas demonstrações financeiras da Companhia são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico em que atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em R\$, que é a moeda funcional da Companhia.

Caixa e equivalentes de caixa - Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor.

Ativos financeiros - Classificação - A Companhia classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos.

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado - Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes).

Empréstimos e recebíveis - Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Companhia compreendem "Contas a receber de clientes", "Outras contas a receber" e "Caixa e equivalentes de caixa".

Impairment de ativos financeiros - Ativos mensurados ao custo amortizado - A Companhia avalia na data de cada balanço se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas por *impairment* são incorridas somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

Contas a receber de clientes - As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para créditos de liquidação duvidosa ("PDD" ou *impairment*).
- Estoques**

Os estoques são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. O método de avaliação dos estoques é o da média ponderada móvel. O custo dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreende os custos de projeto, matérias-primas, mão de obra direta, outros custos diretos e as respectivas despesas diretas de produção (com base na capacidade operacional normal), excluindo os custos de empréstimos. O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para efetuar a venda.
- Ativos intangíveis**

Software - As licenças de *software* adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os *softwares* e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimada em até cinco anos. Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.
- Imobilizado**

Reconhecimento e mensuração - O imobilizado é mensurado pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada. Esse custo foi ajustado para refletir o custo atribuído de terrenos, edificações e veículos na data de transição para CPC.

Custos subsequentes - O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a Companhia e que o seu custo pode ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido reposto por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia-a-dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Depreciação - A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Terrenos não são depreciados. As vidas úteis estimadas para os períodos correntes e comparativos são as seguintes, em anos:

Anos	
Máquinas e equipamentos.....	13
Edifícios e construções.....	60
Ferramentas.....	9
Móveis e utensílios de escritório.....	9
Veículos.....	5
Equipamentos de informática.....	5
Embalagens retornáveis.....	4

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revisados a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.
- Impairment de ativos não financeiros**

Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGCs)). Os ativos não financeiros, que tenham sido ajustados por *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data do balanço.

Em 31 de dezembro de 2013, a administração da Companhia não identificou qualquer evidência que justificasse a necessidade de redução ao valor recuperável.
- Contas a pagar a fornecedores**

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.
- Empréstimos e financiamentos**

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos e financiamentos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.
- Provisões**

As provisões para perdas com ações judiciais (trabalhista, civil e tributárias) são reconhecidas quando: (i) a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos já ocorridos; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor puder ser estimado com segurança. As provisões não incluem perdas operacionais futuras.
- Imposto de renda e contribuição social**

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos corrente e diferido. Os impostos sobre a renda

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	2013	2012
Receita.....	1.396.556	1.065.464
Custo dos produtos vendidos.....	(876.242)	(676.940)
Lucro bruto.....	520.314	388.524
Despesas com vendas.....	(175.386)	(139.306)
Despesas administrativas.....	(67.840)	(65.786)
Despesas com gastos de pesquisa.....	(34.347)	(32.122)
Outras despesas operacionais, líquidas.....	(17.011)	(86.604)
Participação nos lucros de controlada.....	437	393
Lucro operacional.....	226.167	143.099
Despesas financeiras.....	(24.687)	(17.864)
Receitas financeiras.....	41.264	43.041
Varição cambial, líquida.....	10.101	5.434
Resultado financeiro.....	26.678	30.611
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social.....	252.845	173.710
Imposto de renda e contribuição social - corrente.....	(93.498)	(59.543)
Imposto de renda e contribuição social - diferido.....	10.879	4.179
Lucro líquido do exercício.....	170.226	118.346
Ações no final do exercício (em milhares).....	76.553	76.553
Lucro líquido básico e diluído por lote de mil ações do capital social no fim do exercício - R\$.....	2,22	1,55

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

Em milhares de reais

	2013	2012
Lucro líquido do exercício.....	170.226	118.346
Varição cambial de investida no exterior.....	(736)	(242)
Resultado abrangente do exercício.....	169.490	118.104

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

Em milhares de reais

	2013	2012
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do exercício.....	252.845	173.710
Ajustes de:		
Depreciação e amortização.....	40.462	36.846
Resultado da equivalência patrimonial.....	(437)	(393)
Perda na alienação do ativo imobilizado.....	2.722	10.572
Operações com derivativos.....	(9)	(3.730)
Juros provisionados de empréstimos e financiamentos.....	9.791	9.424
Provisão (reversão) para créditos de liquidação duvidosa.....	(383)	366
Provisão (reversão) de estoques obsoletos.....	(150)	348
	<u>304.841</u>	<u>227.143</u>
Variações nos ativos e passivos:		
Contas a receber.....	(5.579)	(13.169)
Estoques.....	(29.174)	(27.729)
Impostos a recuperar.....	8.989	(13.460)
Outras contas a receber.....	(4.216)	(5.379)
Fornecedores.....	(23.506)	4.891
Impostos a recolher.....	969	(1.963)
Salários, férias e contribuições a pagar.....	4.397	2.579
Adiantamento de clientes.....	(1.932)	9.351
Provisões.....	20.817	5.627
Caixa gerado nas operações.....	275.606	187.891
Juros pagos por empréstimos.....	(9.290)	(10.656)
Imposto de renda e contribuição social pagos.....	(93.496)	(59.543)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais.....	172.820	117.692
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aplicações financeiras.....	21.788	12.708
Aquisição de ativo imobilizado.....	(44.727)	(47.087)
Recebimentos pelas vendas de imobilizado.....	2.264	1.428
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos.....	(20.675)	(32.951)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Pagamento de dividendos.....	(163.191)	(78.400)
Ingressos de empréstimos e financiamentos.....	213.021	22.369
Amortização de empréstimos e financiamentos.....	(100.437)	(71.733)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento.....	(50.607)	(127.764)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquidos.....	101.538	(43.023)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício.....	156.844	199.867
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício.....	258.382	156.844
Diminuição (aumento) do caixa e equivalente de caixa.....	101.538	(43.023)

são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

12 Investimentos

	2013	2012
Em controlada - Multijacto S/A.....	4.850	5.151

Informações da investida - A Multijacto S.A. é uma empresa comercial importadora e exportadora localizada na Argentina e atua em termos gerais em todos os mercados agrícolas onde existe a necessidade de pulverização para aplicação de herbicidas, fungicidas, inseticidas e também fertilizantes líquidos, fornecendo equipamentos pulverizadores da marca Jacto de variadas dimensões e características, incluindo lavadoras de alta pressão.

13 Patrimônio líquido

Capital social - O capital social em 31 de dezembro de 2013 e de 2012 é de 76.552.780 ações, sendo 73.052.780 ações ordinárias e 3.500.000 ações preferenciais, nominativas e sem valor nominal.

Reserva de Lucros - Reserva Legal - É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº. 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

Dividendos - O estatuto social, em seu artigo 41b, determina a distribuição de um dividendo mínimo de 1% do lucro líquido do exercício para as ações ordinárias e será deliberado por ocasião da Assembleia Geral Ordinária que aprovar as demonstrações financeiras. De acordo com artigo 42 do referido estatuto social, a Assembleia Geral pode, desde que não haja qualquer oposição de acionista presente, deliberar a distribuição de dividendos inferior ao estatuto social, ou a retenção de todo o lucro líquido do exercício. A proposta feita pela administração será deliberada por ocasião da assembleia geral dos acionistas a ser realizada durante o exercício de 2014.

Ajuste de avaliação patrimonial - Corresponde a ajustes por adoção da Lei 11.638/07, em decorrência da aplicação do CPC 27 - Ativo Imobilizado. Na medida em que os bens, objeto da atribuição de novo valor, são depreciados ou baixados contra o resultado, os respectivos valores são transferidos da conta de ajuste de avaliação patrimonial para lucros e prejuízos acumulados e posteriormente para reserva de lucros.

Ajuste acumulado de conversão - Decorrente às variações cambiais de investimento de subsidiária localizada no exterior.

Dividendo adicional proposto - A administração efetuou proposta de distribuição adicional ao dividendo mínimo obrigatório, referente ao saldo remanescente de lucros acumulados (dividendo adicional proposto), proposta a ser deliberada por ocasião da assembleia geral dos acionistas a ser realizada durante o exercício de 2014.

14 Partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012, assim como as transações que influenciaram o resultado do exercício, relativas a operações com partes relacionadas, decorrem de transações entre a Companhia e suas empresas relacionadas, às quais foram realizadas em condições usuais de mercado para os respectivos tipos de operações.

15 Cobertura de seguros

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

DIRETORIA EXECUTIVA

Jorge Nishimura Presidente Corporativo	Chikao Nishimura Vice-Presidente Corporativo	Martin Mundstock Diretor Presidente Executivo de Divisão "Agrícola"	Marcos Antonio Ribeiro Diretor Presidente Executivo de Divisão "Plástica"
Nilson Nilvio Schemmer Diretor Corporativo	Gabriel Pires Gonçalves Diretor Corporativo	Pedro Estevão Bastos de Oliveira Diretor	Robson Cardoso Zofoli Diretor
		Fernando Gonçalves Neto Diretor	Fabiano Ricardo da Costa Perez Diretor
			Sergio Sartori Junior Diretor

Conselho de Administração

Jorge Nishimura - Presidente
